

# ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS

## ASSISTANCE FROM NURSING IN WATCH OUT PALLIATIVES

<sup>1</sup>MANOEL, Maissa Endo ; <sup>2</sup>ARGENTA , Alexandre

<sup>1e2</sup>Departamento de Enfermagem – Cento Universitário das Faculdades de Ourinhos- Unifio\FEMM

### RESUMO

O objetivo desta revisão foi a de analisar a contribuição do profissional de enfermagem no contexto dos cuidados paliativos. A metodologia utilizada foi a da revisão descritiva de literatura, por meio de consultas a materiais já publicados nos últimos 10 anos e disponibilizados nas bases de dados da PubMed, Scielo e Elsevier [Scopus]. Os profissionais de enfermagem devem concentrar-se numa integração estratégica de cuidados paliativos, cuidados críticos e cuidados eticamente baseados em tempos de normalidade e de crise. Devem ser prestados cuidados paliativos primários a cada paciente e família, e devem ser procurados serviços especializados, conforme apropriado. Os educadores de enfermagem são incentivados a utilizar estas recomendações e recursos nos seus currículos e formação, embora na formação inicial dos profissionais de enfermagem haver pouca preocupação com conhecimento sobre cuidados paliativos, de modo que o profissional treinado para cuidar de pacientes em fim de vida diminui o sofrimento do paciente e de seus familiares, assim, deve haver uma preocupação com os formadores destes profissionais, ao longo do seu processo de formação; bem como dos próprios profissionais na formação continuada, buscando o conhecimento necessário para atuar diante de uma condição precária e dolorosa do paciente, possibilitando com isso, uma intervenção humanizada, oportunizando o conforto necessário ao paciente, maiores atenções e recursos devem ser direcionados para a educação e apoio aos enfermeiros que cuidam de pacientes com necessidades de cuidados paliativos.

**Palavras-chave:** Bioética; Cuidados Paliativos; Formação; Obstinação Terapêutica; Profissional de Enfermagem.

### ABSTRACT

The objective of this review was to analyze the contribution of nursing professionals in the context of palliative care. The methodology used was the descriptive literature review, through consultations with materials already published in the last 10 years and available in the databases of PubMed, Scielo and Elsevier [Scopus]. Nursing professionals must focus on a strategic integration of palliative care, critical care and ethically based care in times of normality and crisis. Primary palliative care should be provided to each patient and family, and specialist services should be sought, as appropriate. Nursing educators are encouraged to use these recommendations and resources in their curricula and training, although in the initial training of nursing professionals there is little concern with knowledge about palliative care, so that the professional trained to care for patients at the end of life decreases the suffering of the patient and their family members, thus, there must be a concern with the trainers of these professionals, throughout their training process; as well as the professionals themselves in continuing education, seeking the necessary knowledge to act in the face of a precarious and painful condition of the patient, thus enabling a humanized intervention, providing the necessary comfort to the patient, greater attention and resources should be directed to education and support for nurses who care for patients with palliative care needs.

**Keywords:** Bioethics; Palliative Care; Training; Therapeutic Obstinacy; Nursing Professional.

## INTRODUÇÃO

O avanço tecnológico na medicina contemporânea tem destacado a questão do controle da morte como um dos desafios fundamentais da ciência médica. Nesse cenário, muitos pacientes com doenças graves encontram-se hospitalizados, frequentemente em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), sem um prognóstico claro de melhora, o que prolonga seu sofrimento e os torna dependentes de equipamentos que não aliviam a dor, física e psicológica, nem garantem a extensão significativa de suas vidas. Esse prolongamento da fase terminal é muitas vezes resultado de uma abordagem na qual alguns profissionais encaram a batalha contra a morte como diligente, embora o quadro indique inevitabilidade. Isso leva os pacientes a sofrerem devido a essa obstinação terapêutica, na qual a autonomia do paciente em relação ao destino de seu tratamento é permanentemente desconsiderada, colocando também os familiares em um estado de sofrimento semelhante (SANTOS, 2015).

O prejuízo da saúde que implica em comprometimento da continuidade da vida, oportuniza uma dimensão de questionamentos acerca de qual melhor intervenção a ser oferecida ao paciente e aos seus familiares, os cuidados paliativos são consideradas abordagens com o objetivo primário de propiciar uma qualidade de vida e conforto ao paciente conforme o avançar da doença, bem como aos seus familiares (PICOLLO; FACHINI, 2018)

Os cuidados paliativos são uma especialidade da saúde focada em aliviar o sofrimento de pacientes e familiares de todas as idades e estágios de doenças graves. Na última década, evidências crescentes demonstram que os cuidados paliativos melhoram a qualidade de vida de pacientes e cuidadores, diminuem os sintomas e aumentam a probabilidade de morrer em casa. Ao contrário dos cuidados paliativos destinados a indivíduos nos últimos meses ou semanas de vida, os cuidados paliativos abordam uma variedade de necessidades físicas, psicossociais, emocionais, sociais e espirituais dos pacientes e suas famílias (SANTOS, 2015).

Os princípios subjacentes aos cuidados paliativos incluem cuidados centrados no paciente, cuidados de continuidade em todos os ambientes de saúde, introdução precoce de cuidados paliativos quando diagnosticados com uma doença grave, colaboração da equipe interdisciplinar, alívio de sofrimento e angústia, e acesso equitativo aos cuidados paliativos (PERINI, ESPERANDIO, SOUZA, 2016), o profissional de enfermagem tem um papel relevante neste processo, visto que é o que mais tem contato com paciente em seu período de internamento, bem como seus

familiares, de modo que a contribuição deste profissional na interação, empatia e cuidados com o paciente e os com ele envolvidos pode ter efeitos determinantes na condução da doença (IBAÑEZ ALFONSO *et al.*, 2018).

Assim sendo, para aliviar os sintomas decorrentes da realidade do paciente, o cuidado paliativo se revela como crucial para secundar a assistência e otimizar sua qualidade de vida, levando em deferência sua autonomia, valores e necessidades no cuidado a ele dispensados, em que o profissional de enfermagem tem contribuição relevante.

O objetivo geral desta proposta é o de analisar a contribuição do profissional de enfermagem no contexto dos cuidados paliativos.

Os cuidados paliativos têm um grande potencial no processo de humanização do paciente, promovendo o seu bem-estar diante de uma conjuntura precária, sem uma perspectiva de futuro e sanidade de sua doença, a interação com o paciente e seus familiares tende a propiciar o conforto, a empatia, a dignidade e reduzindo o sofrimento do paciente e seus familiares.

O profissional de enfermagem, integrante de uma equipe multidisciplinar, é o que mais tem contato com o paciente e seus familiares, o que revela sua importância no contexto dos cuidados paliativos, atua no sentido de satisfazer as necessidades básicas em um cenário de doença, diligenciando-se em cuidar da saúde física sócio emocional e espiritual, em que atuam, oferecer os meios e os fins que assegurem um cotidiano com uma vida mais digna com menos sofrimento, portanto, um atendimento humanizado para estes pacientes e seus familiares.

Diante disso, esse trabalho se justifica no sentido de destacar a importância do profissional de enfermagem no processo de humanização do atendimento ao paciente e seus familiares diante de um estado patológico grave, terminal, por meio dos cuidados paliativos.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão descritiva de literatura visando identificar e resumir dados empíricos acerca da “Assistência de enfermagem nos cuidados paliativos”.

## **Estratégia de busca**

A estratégia de busca foi baseada na abordagem PICO (Participantes, Intervenção e Resultado) juntamente com os princípios dos Itens Preferenciais de Relato para Revisão Sistemática e Metanálise (PRISMA) como uma abordagem de validação (SHAMSEER, MOHER, CLARKE, 2017). Foi utilizada ambas as abordagens para obter condições mais rigorosas, tal estratégia que inclui participante ou problema, intervenção ou exposição e resultados, foi usada para pesquisar sistematicamente de bancos de dados diferentes (PubMed, Elsevier [Scopus]) e requer mais palavras-chave para preencher todas os termos MeSH (Medical Subject Heading) para obter uma dimensão integradora da questão de pesquisa. Foi incluída todos os tipos de publicações, exceto relatos de casos. A última busca foi realizada em janeiro de 2023. Artigos em inglês, português e espanhol foram incluídos na análise. Um documento de busca foi criado usando termos Medical Subject Heading (MeSH) e operadores booleanos (AND e OR) com os critérios descritos anteriormente para obter os artigos. Para analisar esses resultados, eles foram agrupados em um esquema de árvore de decisão para cada banco de dados. Essa estratégia de busca é descrita da seguinte forma a partir dos seguintes descritores: cuidados paliativos AND OR enfermagem; cuidados paliativos AND OR bioética; enfermagem AND OR bioética.

## **Critérios para a inclusão de amostras**

Foram consideradas estudos realizados em sujeitos inseridos em todas as etapas da vida: crianças ou adolescentes, adolescentes e adultos jovens e adultos mais velhos;

O autor do estudo incluiu um referencial ético relacionado ao perfil do profissional de enfermagem, incluindo valores, formação e ética, experiência e outras circunstâncias envolvidas com a prática profissional.

## **Amostra**

Foram considerados artigos publicados nos últimos dez anos que trata acerca do tema, bem como metodologias diversas.

## **Instrumentos de recolha de dados e critérios de elegibilidade**

Após a busca inicial, foi feita uma primeira seleção com base no título do artigo, eliminando aqueles com tema irrelevante para a análise. A segunda rodada de seleção foi realizada após a leitura do resumo. Por fim, foi obtido artigos em texto completo que atenderam aos critérios de análise e discussão da presente revisão sistemática.

Para classificar os critérios de qualidade dos artigos selecionados, foi considerado país de origem da publicação, local de realização do estudo, as características da amostra ou população, o desenho do estudo, a decisão médica em análise, os fatores que influenciaram a decisão, a evolução ou desfecho.

## **Síntese dos resultados**

Foi realizada síntese narrativa sistemática, visando: (1) desenvolver uma síntese preliminar dos achados do estudo, (2) explorar as relações nos dados, (3) avaliar a robustez do produto de síntese e (4) desenvolver um modelo teórico de desafios éticos na prática real, identificar padrões nos dados e sintetizar os desafios éticos descritos em uma estrutura ou modelo abrangente.

## **DESENVOLVIMENTO**

Os cuidados paliativos são o cuidado holístico ativo de indivíduos de todas as idades com sério sofrimento relacionado à saúde devido a doenças graves e especialmente aqueles próximos ao fim da vida. Os bons cuidados paliativos devem ser holísticos (MAEHRE; BERGDAHL; HEMBERG, 2023).

O conceito de “morte digna” está associado a fatores físicos e relacionais, fragilidade, não ser um fardo e desejo dos pacientes de envolvimento em suas próprias vidas e cuidados (ALSHAMMARI *et al.*, 2022; LANG *et al.*, 2022).

Para garantir cuidados e tratamentos paliativos de alta qualidade, os profissionais de saúde devem possuir não apenas competência profissional, mas também sensibilidade ética, que inclui percepção e interpretação situacional (HEMBERG, BERGDAHL, 2019).

Estudo recente realizado por Maehre, Bergdahl e Hemberg (2023), explorou experiências dos pacientes, familiares e enfermeiros em matéria de cuidados paliativos numa enfermaria de cuidados avançados num lar de idosos usando análise secundária de entrevistas qualitativas em uma amostra de 19 participantes. Os pacientes e familiares incluídos neste estudo vivenciaram uma cultura indiferente,

recursos limitados e falta de competência em cuidados paliativos, o que evidencia a necessidade de os decisores políticos estarem mais conscientes dos desafios que podem surgir quando as reformas dos cuidados de saúde são implementadas. Futuras pesquisas sobre cuidados paliativos devem incluir as perspectivas dos pacientes, familiares e enfermeiros.

Conforme se pode compreender, os cuidados paliativos deve ser uma conduta e conhecimento a ser considerado por profissionais de enfermagem, recomenda-se a necessidade urgente de integração de cuidados paliativos em todos os ambientes de cuidados intensivos para apoiar no alívio do sofrimento de pacientes e seus familiares diante de uma doença terminal.

Os profissionais de enfermagem devem concentrar-se numa integração estratégica de cuidados paliativos, cuidados críticos e cuidados eticamente baseados em tempos de normalidade . Devem ser prestados cuidados paliativos primários a cada paciente e família, e devem ser procurados serviços especializados, conforme apropriado. Os educadores de enfermagem são incentivados a utilizar estas recomendações e recursos nos seus currículos e formação, embora na formação inicial dos profissionais de enfermagem haver pouca preocupação com conhecimento sobre cuidados paliativos, de modo que o profissional treinado para cuidar de pacientes em fim de vida diminui o sofrimento do paciente e de seus familiares, assim, deve haver uma preocupação com os formadores destes profissionais, ao longo do seu processo de formação; bem como dos próprios profissionais na formação continuada, buscando o conhecimento necessário para atuar diante de uma condição precária e dolorosa do paciente, possibilitando com isso, uma intervenção humanizada, oportunizando o conforto necessário ao paciente, maiores atenções e recursos devem ser direcionados para a educação e apoio aos enfermeiros que cuidam de pacientes com necessidades de cuidados paliativos.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Assim sendo, os aspectos descritos e as ações associadas aos cuidados paliativos contrapõe de forme eminente à obstinação terapêutica, em que CP vai ao encontro à conduta humanizadora nas intervenções em pacientes em estágio terminal, contudo, proporcionar informações, promover a comunicação entre paciente e profissionais e familiares e profissionais, orientações e, principalmente, sentimento de afetividade e empatia é necessário para que decisões sejam tomadas, principalmente,

para a valorização da autonomia, beneficência, não-maleficência e justiça, oportunizando bem-estar ao paciente e seus familiares no momento do fim da vida.

O profissional de enfermagem é o que está em contato direto com o paciente e os familiares, portanto, tem uma participação relevante na promoção dos cuidados paliativos. Os enfermeiros desempenham papéis cruciais nos cuidados paliativos, podem ser ativos em tarefas específicas (por exemplo, gestão da dor) ou em funções amplas (por exemplo, gestão de casos); pacientes e familiares têm um espectro de necessidades que os enfermeiros podem desempenhar um papel fundamental no alívio do sofrimento.

Não obstante essa relevância de atuação do profissional de enfermagem, os cursos de formação, principalmente inicial, não enfatizam de forma redundante essa condição, é preciso que os cursos de formação inclinem uma preocupação a estes profissionais em como lidar com a morte, muitas vezes, os cuidados paliativos são aplicados aprática como uma forma de estender o sofrimento do paciente, um conceito precário e desumanizador do atendimento ao paciente. A equipe de cuidados paliativos deve considerar o contexto social em que os pacientes vivem, adoecem e morrem. O cuidado proposto considera que um profissional de enfermagem qualificado para o cuidado desses pacientes gravemente doentes deve agregá-los juntamente com suas famílias, atuando de modo a confortá-los e proporcionar uma melhor qualidade de vida diante de condição apresentada, respeitando a autonomia do paciente para tomar decisões sobre seu tratamento.

## REFERÊNCIAS

- ALSHAMMARI, F. , et al. Registered nurses' knowledge, attitudes and beliefs about end-of-life care in non-specialist palliative care settings: A mixed studies review. **Nurse Education in Practice**, n.59, e103294, 2022.
- AZEVEDO, R., OLIVEIRA, R. A. **Reflexões éticas em Medicina Intensiva**. São Paulo: Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, 2018.
- BARCIFONTAINE CP, PESSINI L. **Problemas atuais de bioética**. 15. ed. São Paulo: Loyola, 2010.
- BECKER R. Palliative care 2: Exploring the skills that nurses need to deliver highquality care. **Nurs Times**. n.105, p.18–20, 2019.
- BRADLEY EH, et al. Nurses' use of palliative care practices in the acute care setting. **J ProfNurs**. n.17, p.14–22, 2021.

BYK C. **Tratado de bioética**. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

CARRASCO OV. Aspectos bioéticos en la atención de los pacientes de las unidades de cuidados intensivos. **Rev. Méd. La Paz**, La Paz, v. 21, n.1, 2015.

CARVALHO, R. T., PARSONS, H. A. **Manual de Cuidados Paliativos ANCP**. 2. ed. São Paulo: Instituto Paliar, 2012.

CAVALCANTE, A.E.S., et al. Percepção de cuidadores familiares sobre cuidados paliativos. **Arq. Ciênc. Saúde**.v.25, n.1, p.24-28, 2018.

CHISBERT-ALAPONT E, et al. Influence of Palliative Care Training on Nurses' Attitudes towards End-of-Life Care during the COVID-19 Pandemic in Spain. **Int J Environ Res Public Health**. v.18, n.21, p.11249, 2021.

COOK, D. M. D., ROCKER, G. D. M. Dying with dignity in the intensive care unit. **The New England Journal of Medicine**,v. 370, n. 26, 2506-2514,2014.

COSTA, A. P., POLES, K., SILVA, A. E. Formação em cuidados paliativos: experiência de alunos de medicina e enfermagem. **Interface: Comunicação Saúde Educação**, v. 20, n. 59, p. 1041-1052, 2016.

CUÑAT AC, SORIANO FM. Bioética del cuidado del paciente crítico. **Hospital Universitario de Valência** v.2, n.1, p. 191-2019. 2014.

GARRAFA, V., PESSINI, L. **Bioética: Poder e Injustiça**. 9 ed. São Paulo: Loyola, 2013.

D'ARCO, C., et al. Obstinação terapêutica sob o referencial bioético da vulnerabilidade na prática da enfermagem. **O Mundo da Saúde**, São Paulo v.40, n.3, p. 382-389,2016.

DITULLIO M, MACDONALD D. The struggle for the soul of hospice: Stress, coping, and change among hospice workers. **Am J HospPalliat Care**. n.16, p.641–55, 2019.

EMMERICH, N. Leadership in palliative medicine: moral, ethical and educational. **BMC Med Ethics**. n.19, p. 55-70, 2018.

\_\_\_\_\_. A sociological analysis of ethical expertise: the case of medical ethics. **SAGE Open**. n.5, p. 1–14,2015.

ETAFA, W., et al. Nurses' knowledge about palliative care and attitude towards end-of-life care in public hospitals in Wollega zones: A multicenter cross-sectional study. **PLoS One**. v.15, n.10:e0238357, 2020.



FRIST, W.H., PRESLEY, M.K. Training the next generation of doctors in palliative care is the key to the new era of value-based care. **Acad Med**. n.90, p. 268– 271,2015.

GARRAFA, V., PESSINI, L. **Bioética: Poder e Injustiça**. 8 ed. São Paulo: Loyola, 2013.

GOMES, A. L. Z., OTHERO, M. B. **Cuidados paliativos**. Estudos avançados, São Paulo, v. 30, n. 88, p. 155-166, 2016.

GRACIA, D. **Pensar a bioética: metas e desafios**. São Paulo: Loyola, 2020.

HAGAN, T.L., et al. Nursing's role in leading palliative care: A call to action. **Nurse Educ Today**. n.61, p.216-219, 2018.

HEMBERG, J. , BERGDAHL, E. Cocreation as a caring phenomenon. **Holistic Nursing Practice**, v.33, n.5, p. 273–284, 2019.

HJELMFORS, L., et al. Patient-nurse communication about prognosis and end-of-life care. **J Palliat Med**. v.18, n.10, p.865–871, 2015.

IBAÑEZ ALFONSO, L.E., et al. Abordaje de lossíntomas neurológicos desde la perspectiva de los cuidados paliativos. **Rev UnivInd Santander Salud** . 2018.

JORGE FILHO I. **Fundamentos da bioética**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

KARKIK S, KANEKAR A. Ethical Issues Surrounding End-of-Life Care: A Narrative Review. **Healthcare (Basel)**. v.4, n.2, p. 24, 2016.

KAVALIERATOS, D., et al. Association between palliative care and patient and caregiver outcomes: a systematic review and meta-analysis. **JAMA**. v.316, n.20,p.2104–2114, 2016.

LANG, A. , et al. The perspective of professional caregivers working in generalist palliative care on 'good dying': An integrative review. **Social Science & Medicine**, n. 293, e114647, 2022.

LIMA, C. A. S. Ortotanásia, cuidados paliativos e direitos humanos. **Revista da Sociedade Brasileira Clínica Médica**, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 14-17, 2015.

MENEZES, R. A. **Em busca da boa morte: antropologia dos cuidados paliativos**. 10 ed. Rio de Janeiro: Garamond/Fiocruz; 2014.

MEZZOMO, A. A. **Fundamentos da humanização hospitalar: uma versão multiprofissional**. 5 ed. São Paulo: Loyola, 2021.

MORITZ, R. D. **Conflitos bioéticos do viver e do morrer**. Brasília: CFM, 2011.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Global Atlas of Palliative Care of the End of Life**. 2019. Disponível em: <[http://www.who.int/nmh/Global\\_Atlas\\_of\\_Palliative\\_Care.pdf](http://www.who.int/nmh/Global_Atlas_of_Palliative_Care.pdf)>. Acesso em: 30 ago. 2023

PAIVA, F. C. L., ALMEIDA JR, J. J.; DAMÁSIO, A. C. Ética em cuidados paliativos: concepções sobre o fim da vida. **Revista de Bioética**, Brasília, v. 22, n. 3, p. 550-560, 2014.

PELLEGRINO, E. D., THOMASMA, D. C. **Para o bem do paciente: a restauração da beneficência nos cuidados da saúde**. Tradução Daiane Martins Rocha EsisSteines. São Paulo: Loyola, 2018

PERINI, C. C., ESPERANDIO, M. R., SOUZA, W. **Biohcs: bioética e cuidados paliativos**. 1. ed. Curitiba: Prismas, 2016.

PESSINI L. Vida e morte na UTI: a ética no fio da navalha. **Revista de Bioética**, Brasília, v. 24, n. 1, p. 54-63, 2016.

PESSINI, L., BERTACHINI, L. **Bioética, Cuidado e Humanização**. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, Loyola, 2014.

PESSINI, L., BARCHIFONTAINE, C.P. **Problemas atuais de Bioética**. 15ª ed. São Paulo: Loyola; 2015.

PETERS L, et al. Is work stress in palliative care nurses a cause for concern. A literature review? **Int J PalliatNurs**. n.18, p.561–7, 2012.

PIERS RD, AZOULAY E, RICOU B, et al. Appropriatus Study Group of the Ethics Section of the European Society of Intensive Care Medicine. Inappropriate care in European ICUs: confronting views from nurses and junior and senior physicians. **Chest**, v.14, n.2, p. 267–275, 2014

PICOLLO, D. P., FACHINI, F. A atenção do enfermeiro ao paciente em cuidado paliativo. **Rev. Ciênc. Méd.** v.27,n.2, p.85-9, 2018.

PORTO, D., et al. **Bioética: saúde, pesquisa, educação**. Brasília: CFM/ SBB, 2014.

SAITO, D. Y. T., ZOBOLI, E. L. C. P. Cuidados paliativos e a atenção primária à saúde: scopingreview. **Revista de Bioética**, Brasília, v. 23, n. 3, p. 593-607, 2015.

- SANCHO, M., ALTISENT, R., BÁTIZ, J., et al. **Atención Médica al Final de la Vida: Conceptos y Definiciones**. Organización Médica Colegial y Sociedad Española de Cuidados Paliativos. Espanha, 2015.
- SANTANA, J. C. et al. Ortotanásia nas unidades de terapia intensiva: percepção dos enfermeiros. **Revista de Bioética**, Brasília, v. 25, n. 1, p. 158-167, 2017.
- SANTOS, F.S. **Cuidados paliativos: discutindo a vida, a morte e o morrer**. 7 ed. São Paulo: Atheneu; 2015.
- SANTOS, R., et al. Percepção de cuidados paliativos dos profissionais de saúde no ambiente hospitalar do município de Pinheir-MA. **Revista de Atenção à Saúde - RAS**. v. 19 n. 69, 2021.
- SAUNDERS, C. **VeladConmigo: inspiración para una vida en Cuidados Paliativos**. Trad. Marisa Martín y Susan Hannam. SECPAL, Madrid, 2011.
- SINGER A.E., et al. Populations and interventions for palliative and end-of-life care: A systematic review. **J Palliat Med**. n.19, p.995–1008, 2016.
- SIQUEIRA, J. E., et al. **Bioética Clínica**. Memórias do XI Congresso Brasileiro de Bioética, III Congresso Brasileiro de Bioética Clínica e III Conferência Internacional sobre o Ensino da Ética. Brasília: CFM/SBB; 2016.
- SOUSA, J.M., ALVES, E.D. Competências do enfermeiro para o cuidado paliativo na atenção domiciliar. **Acta paul. enferm**. v.28, n.3, 2015.
- SOUZA, R.R. **Análise da satisfação familiar na UTI e a utilização do FS-ICU24: o estudo de uma realidade brasileira**. Universidade Federal do Paraná. 2015. Dissertação de Curso de Pós-Graduação em Medicina Interna, 2015.
- SOUZA, M.O.L., et al. Reflexões de profissionais da enfermagem sobre cuidados paliativos. **Rev. Bioét.**v.30, n.1, 2022
- SOUZA, T.J., et al. Condutas do enfermeiro em cuidados paliativos: uma revisão integrativa. **Revista Nursing**, v.24, n. 380, p.62-67, 2021.
- XU, Y, et al. Nurses' practices and their influencing factors in palliative care. **Front Public Health**. n.11, p.1117923, 2023.
- WITTENBERG, E., et al. Assessment of a Statewide Palliative Care Team Training Course: COMFORT Communication for Palliative Care Teams. **J Palliat Med**. v.19, n.7, p.746-52, 2016.

ZOBOLI, E. Bioética clínica na diversidade: a contribuição da proposta deliberativa de Diego Gracia. **Revista: Centro Universitário São Camilo**, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 49-57, 2012.